



Ministério de Minas e Energia

CMSE - Comitê de Monitoramento do Setor Elétrico

ATA DA 74ª REUNIÃO

Data: 07 de outubro de 2009

Horário: 16h20

Sala de Reuniões Plenária - MME

Participantes: Lista Anexa

1. ABERTURA

A reunião foi aberta pelo Senhor Secretário-Executivo, que agradeceu a presença de todos, informando das razões da ausência do Sr. Ministro.

Informou da votação e aprovação da MP466 (Sistemas Isolados da Região Norte) pela Câmara dos Deputados, seguindo para votação no Senado Federal.

Foi citada a inclusão de duas propostas pelo MME. Uma, que trata das interligações internacionais e outra que aborda a comercialização da energia da Eletronuclear (Angra 1 e 2).

Informou também a substituição na representação da ANP no CMSE, passando a integrar o Diretor Victor Martins em substituição ao Diretor Nelson Narciso.

A ata da 73ª reunião do CMSE foi aprovada por todos os membros do Comitê, com as contribuições recebidas do ONS.

2. MONITORAMENTO DA EXPANSÃO DA GERAÇÃO E TRANSMISSÃO EM 2009

A SEE/MME fez um balanço das obras de expansão dos segmentos de geração e transmissão de energia elétrica.

Na **geração**, até o mês de setembro, foram incorporados ao SIN 2.542 MW de capacidade de geração dos empreendimentos monitorados. Foi destacada a entrada em operação das UHEs Monjolinho e Baguari, PCH Pedra do Garrafão e das Usinas Eólicas Praias de Parajuru, totalizando 261,2 MW. Foram informadas as principais

razões dos atrasos dos cronogramas de termelétricas, dos quais se destacam: dificuldade na obtenção de financiamento devido à crise internacional e contratos de fornecimento de combustíveis associados.

Foi informado pelo Secretário Executivo do MME que os contratos de outorga das usinas termelétricas referentes no leilão A-5 de 2008 ainda não foram assinados. O Sr. Secretário solicitou a agilização da assinatura destes contratos, pois há o receio de que se acumulem sucessivos atrasos na entrada em operação destes empreendimentos.

Com relação ao suprimento de combustível para as usinas termelétricas, a não assinatura de contratos de fornecimento entre os agentes de geração e a BR Distribuidora, está dificultando a obtenção de financiamentos, provocando atrasos na entrada em operação dos empreendimentos e a necessidade de contratação de lastros com a CCEE, para atendimento ao Contrato de Comercialização de Energia no Ambiente Regulado (CCEAR).

Foi informado pela ANEEL que a análise da viabilidade da substituição do combustível das usinas termelétricas do Leilão A-5 2008 encontra-se na sua Procuradoria Geral. A EPE salientou a importância desta avaliação, tendo em vista a maior disponibilidade atual e futura de gás natural no Brasil.

Na **transmissão**, foram concluídos 1.687 km de linhas de transmissão desde o início do ano. Em novas subestações e ampliações, foram instalados 6.443 MVA de capacidade de transformação. Foi destacada a entrada em operação das LTs 500 kV Jaguará/Estreito, 500 kV Estreito/Ribeirão Preto, 500 kV Ribeirão Preto/Poços de Caldas, das LTs 230 kV Bateias/Pilarzinho, 230 kV Juba/Jauru C1 e C2 e 230 kV Milagres/Coremas, totalizando 705 km em setembro de 2009. Com relação à transformação, foram incorporados mais 575 MVA com destaques para as instalações: SE Coxipó – 4ª Transformação 230/138/13,8 kV - 100 MVA, SE Juba – 1ª Transformação 230/138/13,8 kV - 150 MVA, SE Rio do Sul – 1ª Transformação 230/138/13,8 kV - 150 MVA e SE Tacaimbó – 1ª Transformação 230/69 kV - 100 MVA.

Com relação à interligação AC/RO ao SIN (LT 230 kV Jauru/Vilhena C1 e C2), foi informado pelo MME que ainda está aguardando a emissão da licença de operação (LO) por parte do IBAMA, desde 24 de julho próximo passado.

Deliberação: Realizar reunião na semana de 13/10/2009 a 16/10/2009, envolvendo MME/SEE, MME/SPG, EPE, ONS e ANEEL, sob a coordenação da MME/SE, para

discutir posição final sobre as cláusulas de penalidade dos contratos de suprimento de combustível, para as usinas térmicas a combustível líquido.

3. ACOMPANHAMENTO DO ÍNDICE DE GRAVIDADE DAS OCORRÊNCIAS COM INTERRUPTÃO NO SUPRIMENTO DE ENERGIA

O ONS apresentou o número de ocorrências com interrupção de cargas acima de 100 MW, com duração superior a 10 min, verificadas no período de 15/08/09 a 06/10/09, com destaque para a perturbação de maior porte, envolvendo o desligamento das interligações Norte/Sul e Sudeste/Nordeste em 04/10/2009 às 18h40, que resultou na interrupção de 1.766 MW de cargas da região Nordeste e 450 MW de cargas da região Norte. Para esta perturbação, está agendada reunião com os Agentes envolvidos, ONS, MME e ANEEL, para análise e elaboração do RAP no dia 15/10/2009.

4. AVALIAÇÃO DAS CONDIÇÕES DE ATENDIMENTO ELETROENERGÉTICAS DO SISTEMA INTERLIGADO NACIONAL - SIN

O Operador Nacional do Sistema Elétrico (ONS) apresentou um resumo das condições climáticas indicando a tendência de precipitações acima da média na região Sul e precipitações na média nas regiões SE/CO, consideradas normais para este período do ano. Neste cenário, continuará a política de exportação dos excedentes energéticos da Região Sul para a Região SE/CO, em valores próximos de 3.000 MW médios diários.

A avaliação das condições de atendimento eletroenergético do SIN, considerando os excelentes níveis de armazenamento dos reservatórios de todos os subsistemas, assegura o suprimento energético, sem necessidade de despacho adicional de geração térmica. Observa-se que os armazenamentos apresentam os melhores níveis, nesta época do ano, dos últimos dez anos.

Segundo projeções do ONS, ao final do mês de outubro, os níveis dos reservatórios deverão chegar a 69,9% no subsistema SE/CO, 98,4% no Sul, 63,3% no Nordeste e 44,7% no Norte. Não há, no cenário atual, nenhuma expectativa de violação do nível meta em todos os subsistemas.

Com relação à evolução de carga de energia observada no SIN, foi destacado o crescimento significativo no mês de setembro em relação ao mês agosto no valor de 3,8%, demonstrando retomada do crescimento industrial. Em comparação com o mês de setembro de 2008, houve crescimento de 1,1%, somente apresentando valor

negativo no acumulado dos últimos 11 meses, ainda devido a reflexos da crise internacional.

5. APRESENTAÇÃO DO ANDAMENTO DOS TRABALHOS DOS GRUPOS DE TRABALHO DO COMITÊ

Foi apresentado pelo MME o andamento dos trabalhos desenvolvidos no âmbito do Grupo de Trabalho (GT) criado pelo CMSE referente à SE Tijuco Preto. Este GT tem por objetivo a identificação das possíveis causas e indicação de soluções para as falhas ocorridas com as unidades dos bancos de transformadores 765/345 kV desta SE.

Este GT está estruturado em 3 subgrupos:

- Sub-grupo I: Estudos de Transitórios Eletromagnéticos, Interação Transformador/Sistema.
- Sub-grupo II: Estudos de Compensação Reativa.
- Sub-Grupo III: Monitoramento e Acompanhamento da Recuperação das Unidades Transformadoras.

Foi destacada a forma cooperativa do desenvolvimento dos trabalhos, pois o grupo envolve além do MME, o ONS, a EPE, o CEPEL, FURNAS e a ABB. A conclusão dos trabalhos está prevista para março próximo vindouro.

Dando prosseguimento à apresentação dos Grupos de Trabalho, foi realizado pelo MME, um relato das atividades desenvolvidas no âmbito do Grupo de Trabalho (GT) de compatibilização dos prazos de implantação dos novos empreendimentos da Rede Básica com os prazos para adequação das instalações existentes. Foram realizadas três reuniões com as empresas FURNAS, CEMIG e CTEEP, com a participação da ANEEL e do ONS, para avaliação dos cronogramas de obras específicos de cada empresa.

Com relação às obras da CEMIG e da CTEEP, os cronogramas apresentados estão compatíveis com as necessidades sistêmicas, cumprindo o cronograma estabelecido com a ANEEL. As obras de FURNAS, nas SEs L. C. Barretos, Poços de Caldas e FURNAS estão em andamento, com atraso em relação ao cronograma da ANEEL. Com relação às SEs Guarulhos e Mogi das Cruzes, dependem de nova licitação para compra de equipamentos e contratação da execução, o que aumentará ainda mais o atraso em relação ao cronograma da ANEEL.

Ressalta-se que enquanto não forem executadas estas substituições de equipamentos de manobra, permanecem as restrições de operação da Rede Básica quanto a:

- Entrada em operação da SE Estreito 500/345 kV;
- Operação com barramento segregado na SE Guarulhos e limitação de recebimento pelo Sul.

Com relação à SE Baixada Santista, a CTEEP aguarda a compatibilização do cronograma com a EMAE, após a ANEEL emitir a autorização para a substituição dos disjuntores de 88 kV da UHE Henry Borden.

O GT definiu as seguintes ações visando à melhoria do processo de compatibilização das obras de expansão com as instalações existentes:

- Incluir a participação da ANEEL (SCT/SRT) na fase de consolidação das obras de expansão da Rede Básica, RBF e DITs, juntamente com EPE e ONS, sob coordenação da MME/SPE;
- Incluir as adequações em instalações existentes, identificadas como reforços decorrentes da inclusão das obras de expansão, na consolidação das obras RB, RBF e DITs;
- Realizar reunião específica para avaliar as questões relacionadas ao processo de compatibilização de obras e seu reatamento nos processos licitatórios e autorizativos (MME, ANEEL, EPE, ONS);
- Encaminhar, pela EPE, de forma rotineira, os estudos R1 para SPE/MME, com cópia para ONS e ANEEL, de forma a antecipar as necessidades de adequações, bem como as demais questões físicas destas adequações.

O ONS ressaltou a importância de serem demarrados os trabalhos do grupo coordenado pela SPE/MME, criado em 2008 pelo CMSE, com o objetivo de propor melhorias no processo de implantação de obras de transmissão, de forma a reduzir os prazos associados a todas as etapas (de compatibilização PAR/PET, outorga e implantação da obra).

Deliberação: Agilizar a conclusão dos estudos de compensação reativa da área São Paulo por parte da EPE (GT Tijuco Preto).

Deliberação: Aprovar as ações de melhorias do processo de compatibilização dos prazos de implantação das obras de expansão com os necessários para adequação das instalações existentes encaminhadas pelo GT de Compatibilização.

6. APRESENTAÇÃO DA PESQUISA QUANTITATIVA DE AVALIAÇÃO DA SATISFAÇÃO E DE IMPACTO DO PROGRAMA LUZ PARA TODOS

Foi entregue pela SEE/MME aos membros do CMSE, o documento contendo os resultados da pesquisa quantitativa domiciliar de avaliação da satisfação e de impacto do Programa Luz Para Todos. Os resultados revelam o perfil das famílias atendidas pelo programa e a melhoria na qualidade de vida após a chegada da eletricidade em suas residências.

7. ASSUNTOS GERAIS

Foi apresentado pelo ONS um elenco de obras consideradas excepcionais, cujo atraso tem repercussão significativa tanto em termos de abrangência (SIN, Regiões, Estado, Capitais) como de conseqüências (corte de carga em regime normal, restrições de Intercâmbio, limitações de geração ou necessidade de geração térmica adicional) devendo entrar em operação o mais breve possível. Estas obras foram classificadas como:

- Ampliações cujas concessões não estão equacionadas e que necessitam de agilização no processo de Licitação;
- Reforços em análise pela ANEEL cujas autorizações devem ser agilizadas;
- Obras já equacionadas quanto à outorga, mas que apresentam pendências, entre as quais, as associadas às questões ambientais, como falta de LI ou LO, demandando ações especiais de gestão.

Deliberação: O ONS deverá apresentar na próxima reunião do CMSE os critérios para definição, dentre as obras consolidadas no âmbito do PET/PAR sob coordenação do MME, daquelas consideradas prioritárias, com proposta de um plano de ação.

A reunião foi encerrada pelo Senhor Secretário-Executivo, agendando, preliminarmente, a próxima reunião do CMSE para o dia 29 de outubro de 2009.

LISTA DOS PARTICIPANTES

NOME	ÓRGÃO
Joaquim Gondim	ANA
Marcelo Meirinho Caetano	ANP
Albert C. G. Melo	CEPEL
Roberto Gomes	ONS
Darico Pedro Livi	ONS
Hermes J. Chipp	ONS
José Carlos de Miranda Farias	EPE
Maurício Tolmasquim	EPE
Ildo Wilson Grüdtner	MME
Ricardo Gorini	EPE
Josias Matos de Araújo	MME
Francisco Romário Wojcicki	MME
Paulo Altaur P. Costa	MME
Márcio P. Zimmermann	MME
Rui Guilherme A. Silva	ANEEL
Edvaldo A. Santana	ANEEL
Leonardo Calabró	CCEE
Antônio C. F. Machado	CCEE
Symone C. S. Araújo	MME
Robésio Maciel de Sena	MME
Domingos Romeu Andreatta	MME
Cláudio Evangelista de Carvalho	MME
Elizeu Pereira Vicente	MME
Hugo Leonardo Gosmann	MME
Giácomo Almeida	ANEEL
Guilherme Silva de Godoi	MME
Antônio Simões Pires	MME
Renato Dalla Lana	MME
Thiago Pereira Soares	MME